

# Professores catedráticos falam sobre a liberdade no Dia da Filosofia

●●● “O que é que um engenheiro faz no Dia da Filosofia?”. A interrogação é de Henrique Madeira, ex-vice-reitor da Universidade de Coimbra, e foi lançada no Casino Figueira, na noite de quinta-feira. O professor catedrático participava na conferência “Abordagens da liberdade”, que assinalou o Dia da Filosofia, com José Barata Moura (ex-reitor da Universidade Clássica de Lisboa). A moderação esteve a cargo de Agostinho Franklin.

“Preciso aqui, nesta plateia, de conquistar o meu espaço na liberdade”, disse Henrique Madeira, afirmando em seguida que “a liberdade é, um pouco, o bom uso do livre arbítrio”. Ora – segundo o engenheiro –, tem a ver com a relação que se estabelece com o grupo e a forma



José Barata Moura, Agostinho Franklin e Henrique Madeira no casino

como ele cria o limite.

Por outro lado, Henrique Madeira defendeu que “há um certo embotamento na capacidade das pessoas tomarem decisões”. Não obstante, considerou que “a forma como decidimos é algo que podemos ter total controlo”. Por sua vez, José Barata Moura disse não ser um “especialista em liber-

dade”, mas “um praticante literário”.

“A liberdade é sempre um problema de relação e o grande problema é que é sempre situada para uma intervenção no mundo, que nós não dominamos”, afirmou o filósofo. Relativamente à questão de identificar a liberdade com o livre arbítrio, José Barata Moura

referiu que ocorre quando “reduzimos a liberdade ao momento da escolha de decisão, como se esta não tivesse toda uma história atrás de si”.

O professor catedrático falou das várias dimensões da liberdade (o ver-se livre de, o estar livre para). E afirmou: “A liberdade, do meu ponto de vista, é a autonomia de se

dar a um destino”. Segundo o filósofo, “somos únicos e singulares, porque o somos numa teia de relações. Sobre a liberdade e o determinismo, José Barata Moura disse que as pessoas estabelecem entre ambas “uma dicotomia”.

O filósofo acrescentou que “todo o nosso problema de liberdade é sempre dentro de questões que construímos”. A 7.ª edição do Dia da Filosofia resultou de uma parceria do casino com a Coimbra Business School/ISCAC. Domingos Silva, administrador do casino, enalteceu a parceria. Já o presidente do ISCAC, Manuel Castelo Branco, afirmou: “Este momento justifica a felicidade em sermos humildes, parceiros, e termos amigos aqui nesta sala [Salão Caffé]”. | Cláudia Trindade

DB-C.T.